

Prezados leitores,

Apresentamos mais uma edição da TPA, e novamente com bons resultados. Além da classificação no Qualis (Administração, Contábeis e Turismo), a revista foi também classificada no comitê Interdisciplinar, como B3. Outro bom resultado é nossa indexação no DOAJ – Directory of Open Access Journals. Atualmente, o DOAJ é um dos critérios para a obtenção do B2, no Qualis Administração.

Esta edição continua a registrar um aumento nas submissões, indicando maior interesse de nossa comunidade em publicar na TPA.

Eugenio Pedrozo e Ivan Rodriguez, “Aproximações entre Pensamento Complexo e Estratégia Organizacional”, buscam associar a elaboração de uma estratégia organizacional aos princípios da teoria da complexidade moriniana. Segundo os autores, através da análise dos princípios sistêmicos, encontraram-se associações com várias abordagens utilizadas nos estudos de estratégia organizacional.

Em “Podem Indivíduos e Suas Práticas Promover Aprendizagem Organizacional”, Alexandre Nicolini se propõe a discutir o conceito de comunidades de prática, a partir da visão seminal de Lave e Wenger (1991) e da incorporação de outros pesquisadores que se propuseram a construí-lo, com base em trabalhos coletados em bases de dados como Capes, Scielo e Ebsco. O texto categoriza os argumentos sobre comunidades de prática segundo sua definição, delimitação e dimensões componentes, para entender posteriormente como se dá a aprendizagem no seio dessas comunidades sociais e qual o papel de mestres e aprendizes nesse processo.

Jeovan de Carvalho Figueiredo, Armino dos Santos de Sousa Teodósio e Sylmara Lopes Francelino Gonçalves Dias, em “Temas e Práticas de Pesquisa em Gestão de Operações”, analisam os temas e práticas investigativas científicas em gestão de operações adotadas por pesquisadores que publicaram em periódicos da Administração e da Engenharia de Produção, entre os anos de 2010 e 2012. Os resultados mostraram que predomina, no campo da Administração, a pesquisa aplicada, enquanto que no campo da Engenharia de Produção, predomina a avaliação de resultados. Contudo, os temas de interesse identificados neste estudo são particularmente comuns nos periódicos analisados, revelando que a Gestão de Operações é efetivamente uma área com forte inserção tanto no campo científico da Administração quanto da Engenharia de Produção.

Em “Comportamento Estratégico Segundo a Teoria de Miles e Snow: um Estudo de Caso em um Provedor de Internet do Norte do Rio Grande do Sul”, Sandra Mara Puhl Somavilla, Nelson Santos Machado e Simone Sehnem analisam o comportamento estratégico da empresa Tecnoway, tomando por base a teoria de Miles e Snow. Os resultados indicam que predominou, na empresa, a tipologia prospectora e, nos últimos anos, prevaleceu a perspectiva analista.

Leandro Eduardo Vieira Barros e Kely César Martins de Paiva, em “Impactos de Vivências Acadêmicas nas Competências Profissionais: Percepções de Egressos de um Curso de Mestrado em Administração”, analisam como vivências acadêmicas desenvolvidas por alunos de um curso de mestrado em Administração, de uma instituição particular localizada em Belo Horizonte (MG), contribuíram para a formação e o desenvolvimento de suas competências profissionais, inclusive as docentes. Das 48 vivências relatadas, a mais recursiva foi a em pesquisa (21 delas), voltada diretamente para os interesses dos mestrandos em adquirir experiência nesse campo, aprimorar e mesmo “treinar” para a dissertação.

Em “Estratégias de Posicionamento e Características Comportamentais Empreendedoras: um Estudo de Caso de uma Empresa do Segmento de Comércio Varejista de Eletrodomésticos no Interior de MG”, Fabiane Aparecida Santos Clemente e Paulo Magno de Almeida analisam as características comportamentais empreendedoras de um empreendedor por meio de um estudo de caso em uma empresa do comércio varejista de eletrodomésticos, relacionando-as qualitativamente com as estratégias de posicionamento adotadas por ele frente às grandes concorrentes. Os resultados indicam que as características comportamentais empreendedoras (CCEs) que se destacaram no empreendedor foram: comprometimento; exigência de qualidade e eficiência; busca de informações e independência e autoconfiança, com ações de estratégia de posicionamento por concorrente.

Este número finaliza com a publicação do caso para ensino “Da Rivalidade à Parceria: Análise Financeira e Estratégica do Caso Sadia e Perdígão”, de Rebeca Albuquerque Cordeiro, e do resumo de tese “Metodologias Intervencionistas na Perspectiva da Teoria da Atividade Histórica-Cultural: Um Aporte Metodológico para Estudos Organizacionais”, de Márcio Pascoal Cassandre.

Boa leitura!

Prof. Dr. Diogo H. Helal  
Editor-Chefe